# PROGRAMAÇÃO WEB

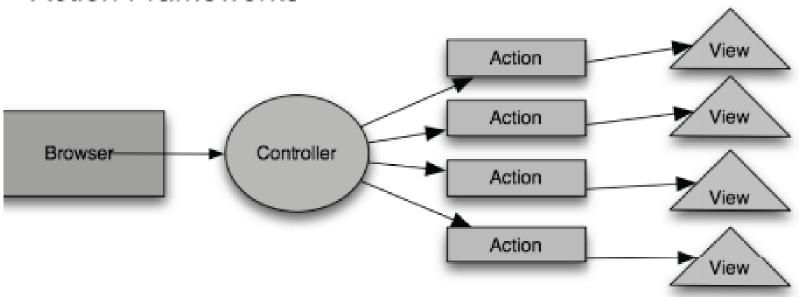
Java EE com Java Server Faces

 Classificação: Action Frameworks: Struts, Struts 2, Rails.

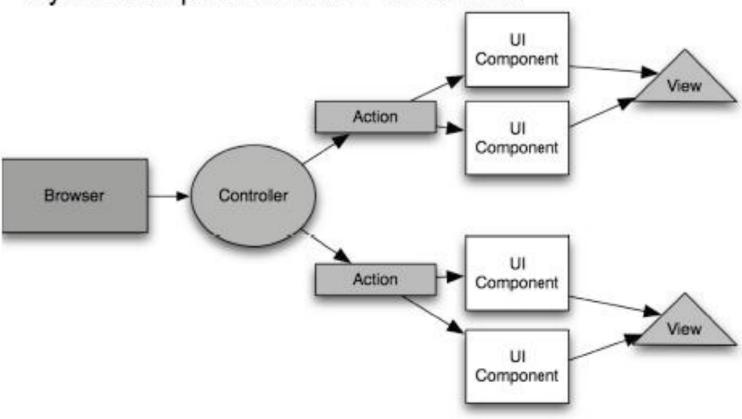
Hybrid Frameworks: Tapestry, Wicket.

□ UI Component Frameworks: JSF.

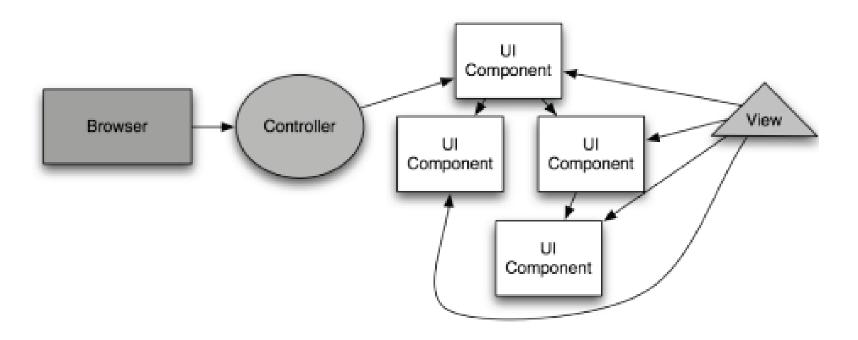
#### Action Frameworks



#### Hybrid Component/Action Frameworks



#### True UI Component Frameworks



- □ O que é o JavaServer Faces?
  - Um arcabouço para o desenvolvimento de aplicações para a web.
  - □ O que é arcabouço?
    - Um conjunto de mecanismos.

O JSF, então, por definição é:Um arcabouço, padrão arquitetural, que fornece um gabarito extensível àaplicações para web, definindo aspectos estratégicos quanto a separação de componentesem pacotes lógicos ...

- □ Open source.
- Padrão JavaEE para desenvolvimento de aplicações web.
- □ It's a RAD-ical world!
  - Rapid Application Development: construir aplicações através de componentes de reuso.

#### RAD

- □ RAD →Produtividade, desenvolvimento drag and drop!
- □ Como?
  - RAD tools.
- RAD toolslayers, camadas:
  - Definição básica de componentes arquiteturais.
  - Um conjunto de componentes visuais.
  - Um arcabouço infraestrutural para aplicação.
  - □ A ferramenta (tool) em si.

### JSF RAD

- JSF: Padrão Java RAD web framework!
- □ JSF RAD layers:
  - Definição básica de componentes arquiteturais.
  - Um conjunto de componentes visuais.
  - Um arcabouço infraestrutural para aplicação.

# □JSF provê:

- Componentes de interface de usuário (UI) padrões.
- Definições arquiteturais para uso de componentes de terceiros.

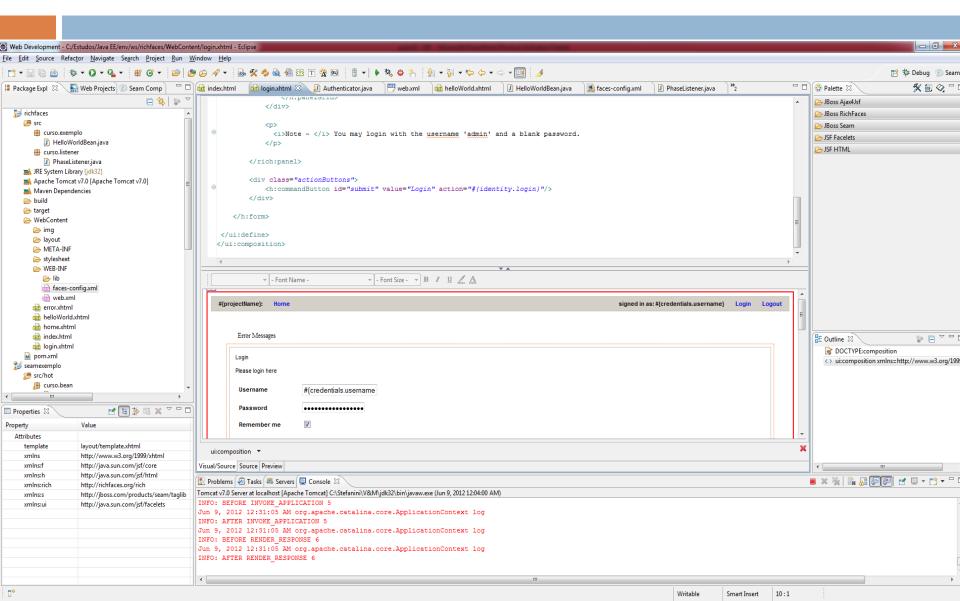
- Componentes UI, qual seria o diferencial?
  - Orientados a eventos!
  - Suporte nativo a manutenção de estado entre múltiplas requisições.
- Épossível manter o sincronismo entre os componentes Ul e objetos Java, responsáveis por coletar dados de entrada de usuário e por processar os eventos, os chamados backing beans.

- □ JSF provê, ainda:
  - Componentes para validação e conversão de dados de entrada do usuário.
  - □ Portlets.
  - Mecanismos para definição e controle de navegação.
  - Suporte completo a internacionalização.

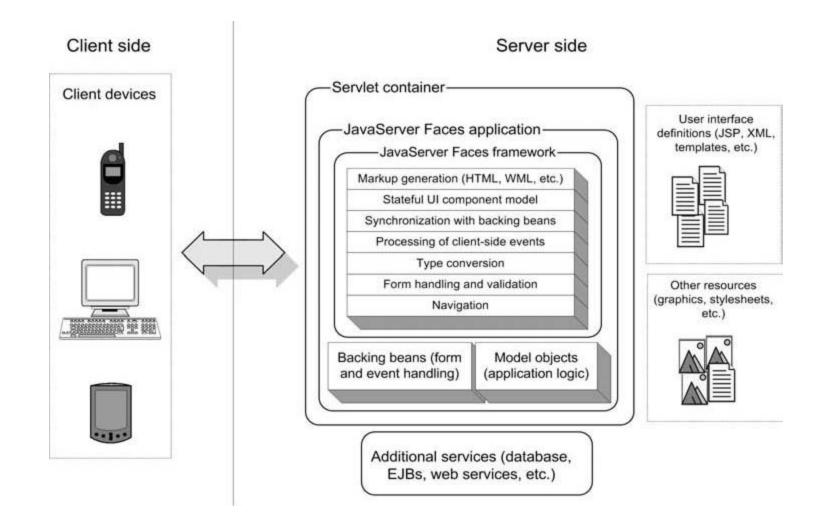
### □ JSF **não**provê:

As ferramentas (tools) de apoio ao desenvolvimento drag and drop. Isto fica a cargo de terceiros (JBoss Tools, por exemplo).

### **JBoss Tools**



### Camadas do JSF



- □ JSF, uma nova tecnologia?
  - □ Não.
- Quais seriam as tecnologias envolvidas?
  - HTTP.
  - Servlets.
  - Portlets.
  - JavaBeans.
  - □ JSP.
  - Padrões de projeto.

#### HTTP

- □ O que éHTTP?
  - Protocolo formal de comunicação entre computadores em rede.
  - Basicamente em formato textual.
  - Dos sete métodos de solicitação, os mais usados são o GET e o POST.

#### HTTP

- Não mantém estado.
- Reescrita de URL e cookies são utilizados para controlar os usuários entre as solicitações.
- HTTP não trafega conteúdo dinâmico.

#### Servlets

- □ Qual seria o papel de Servlets em aplicações para a web? O que seria um Servlet?Classes de intermédio entre as requisições de um browsere o uso de aplicativos de um servidor.
- □ JSF torna possível o desenvolvimento de aplicações para web sem o uso direto de especificidades de HTTP e/ou Servlets.

#### **Portlets**

 Componentes visuais responsáveis por exibir informações de diferentes datasourcesem um Portal. Especificação Java EE para Portlet, Sun Portlet, de 2003.

JSF é aderente a PortletAPI, ou seja, componentes JSF podem ser usados em portlets.

#### Java Beans

- Classes Java com propriedades acessíveis via métodos get e set?
  - □Não é somente isso!

 JavaBeans é todo um arcabouço arquitetural especificado em vistas a um amplo suporte ferramental.

# **JSP**

# □ JSP (Java Server Pages):

- Documentos JSP incluem tanto partes estáticas quanto "dinâmicas".
- Servletssão classes especiais que implementam alguns serviços pré-definidos e que rodam em containers JSP.
- Documentos JSP são convertidos em servletsquando são requisitados pela primeira vez.

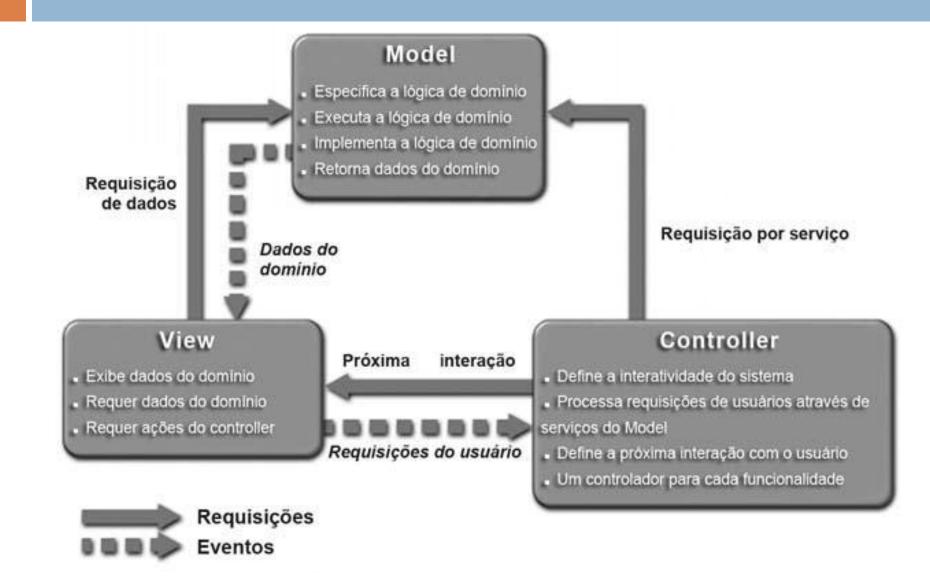
# **JSP**

Por ser um padrão JavaEE, o JSF referencia o padrão JavaEE para apresentação, o JSP.

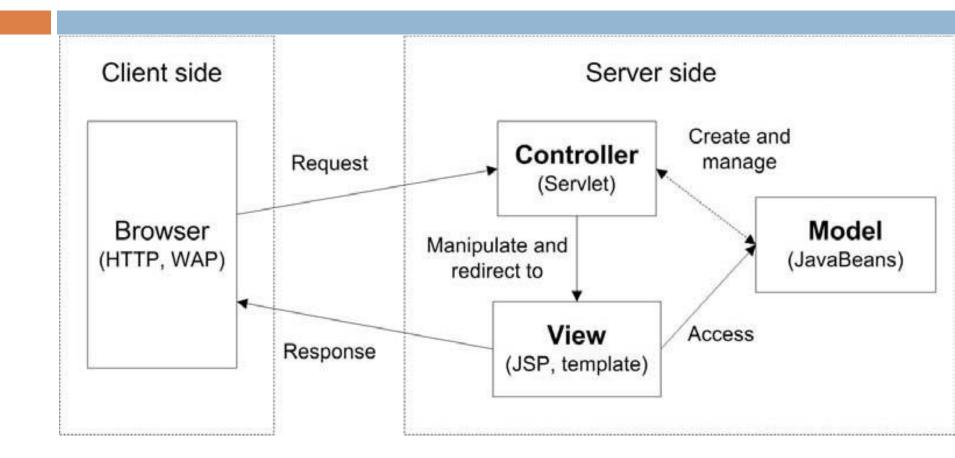
□ Porém, épossível trabalhar com JSF e outras tecnologias de apresentação. JSP não éa única alternativa. No curso iremos utilizar xhtml no lugar de jsps ☺

□ JSF é um arcabouço orientado ao padrão MVC 2.





# MVC 2

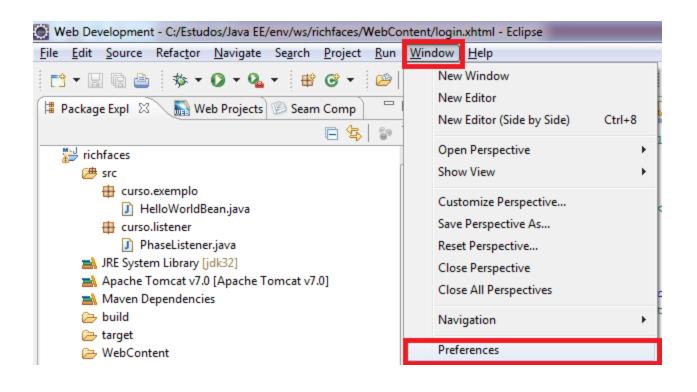


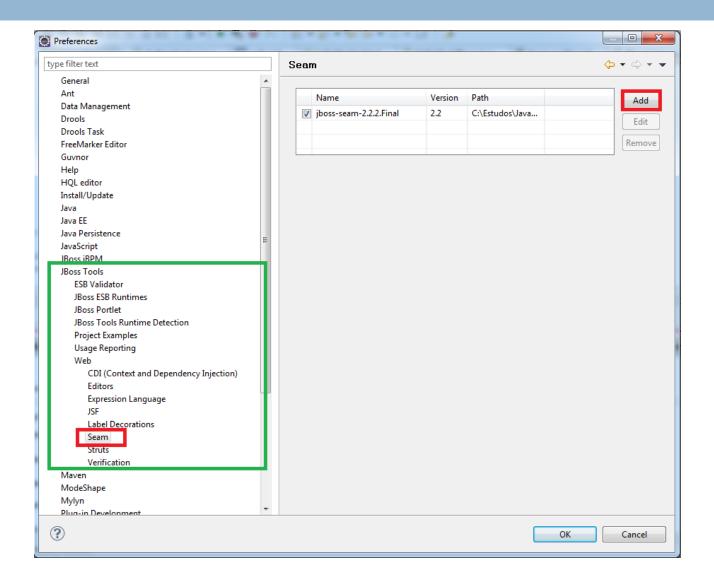
# Java EE e JSF

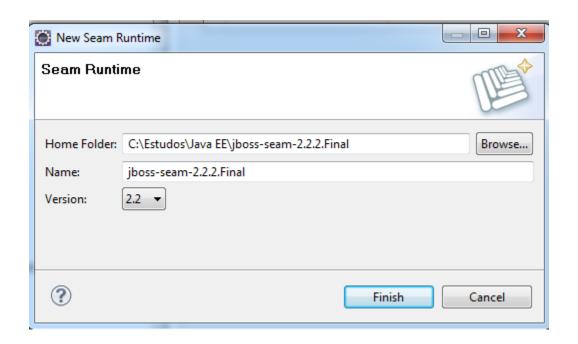


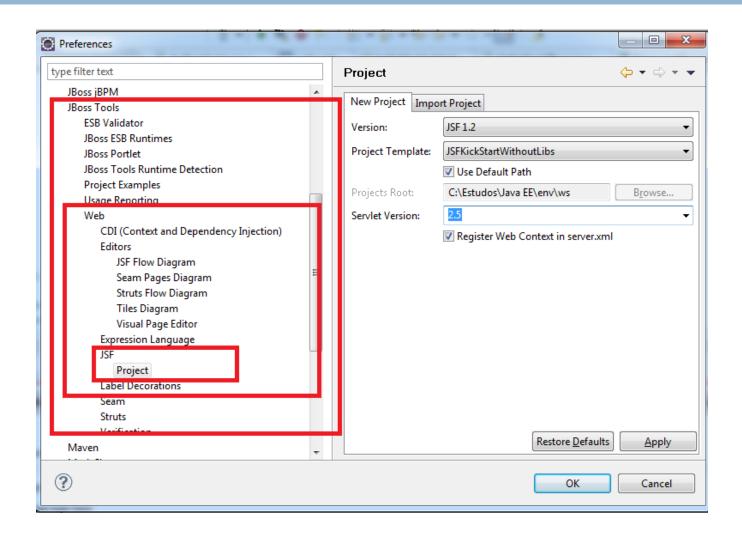
### Prática 01

- 1. Configurar o JBoss Tools para uso.
- Configurar o repositório Maven.
- Importar um projeto JSF template.
- 4. Configurar o projeto JSF.
- 5. Implementar um simples Hello World usando os componentes básicos do JSF.
- 6. Implantar e executar a aplicação JSF.
- 7. Acessar o simples Hello World implementado.

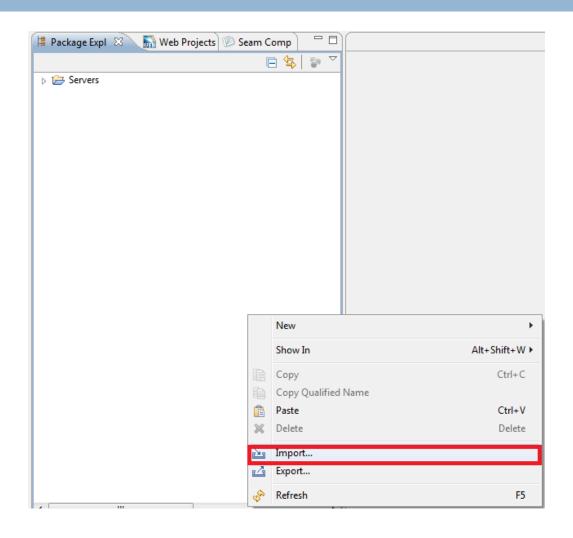


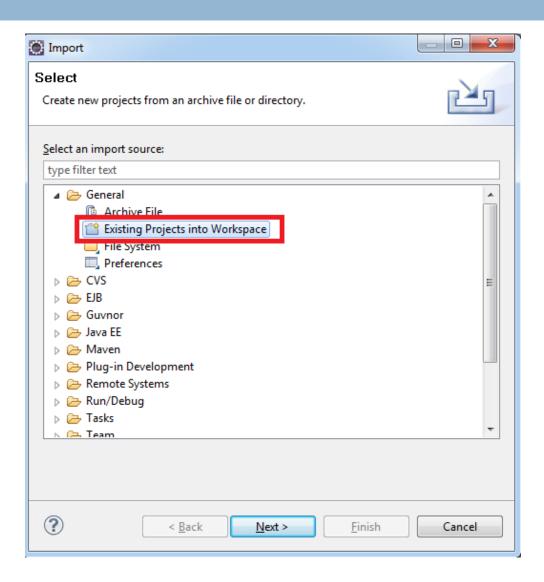


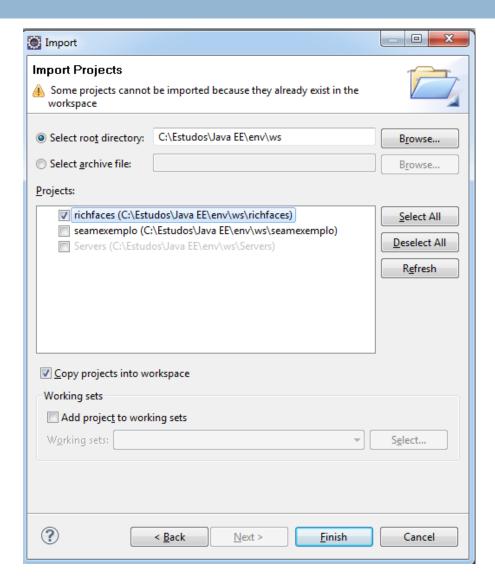


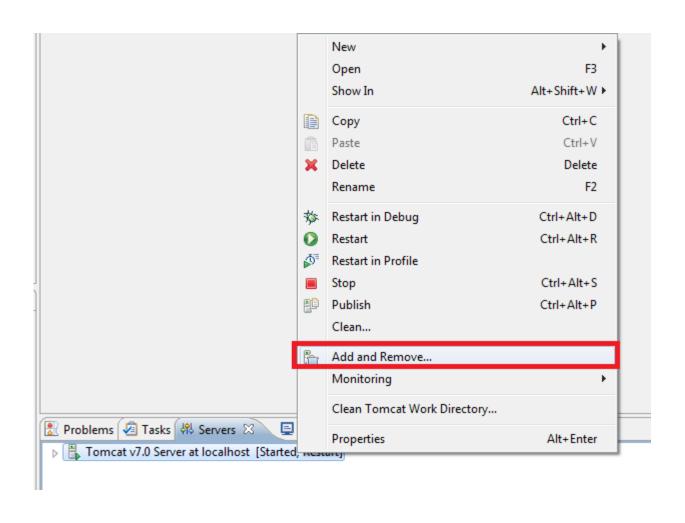


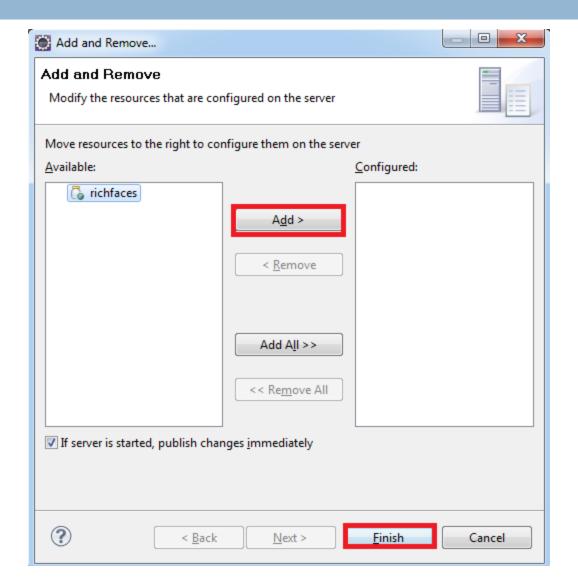
- Copiar o arquivo .m2.zip para <<CursoDesenWeb>>\<<user>>\.
- □ Descompactar o arquivo .m2.zip.

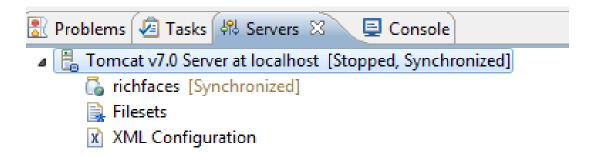








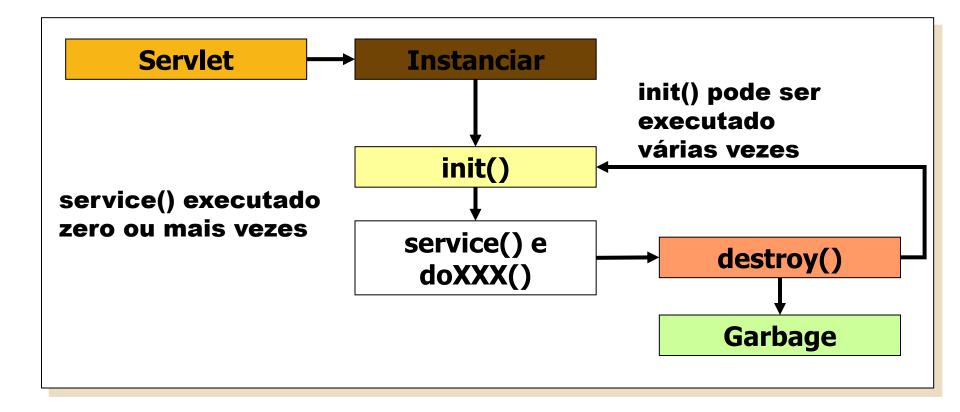




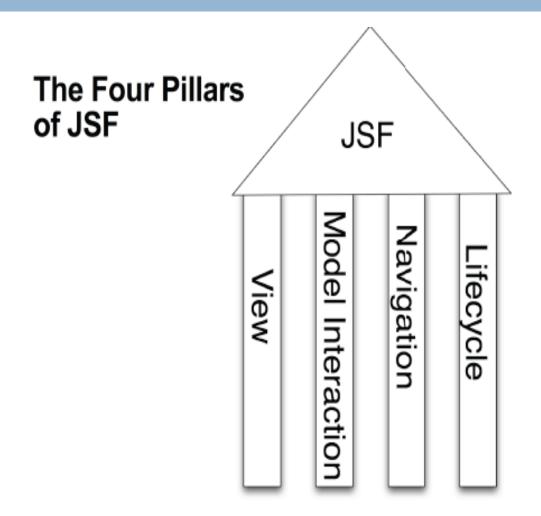
- □ Crie os arquivos:
  - helloWorld.xhtml;
  - HelloWorldBean.java;
- Registre o backing bean no faces-config.xml
- Altere o contéudo do xhtml e da classe java
- Inicie o servidor

- □ Relembrando...
- O JSF provê:ComponentesUl orientados a eventos.
- Suporte nativo a manutençãode estadoentre múltiplas requisições.

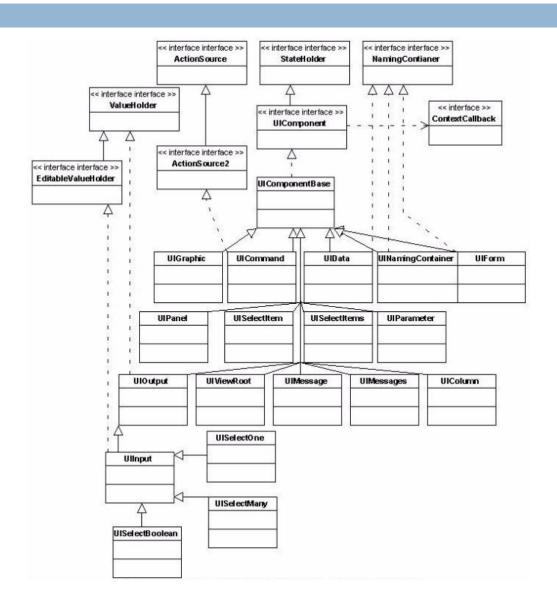
- □ É possível manter o sincronismo entre os componentes UI e **objetos Java**, responsáveis por coletar dados de entrada de usuário e por processar os eventos, os chamados **backing beans**.
- □ Como isto é feito pelo framework JSF?



- O ciclo de vida de Servlets não contém nenhum mecanismo adicional ao processamento do serviço requerido.
- □ Ou seja:
  - Não existem mecanismos para componentes Ul orientados a eventos.
  - Não existem mecanismos para manutenção de estado entre múltiplas requisições.
- □ E JSF?



- O foco do JSF é fornecer componentes de interação com o usuário(UI).
- Os componentes são responsáveis por gerar o código HTML através de seus renderizadores.
- JSF já provê 26 Ul componentes prontos para o uso.
  - Estes componentes provêem widgets básicos para interação com o usuário como:
    - Input, output, comandos (botões e links), labels, layout, tabelas simples e etc



- Todos os componentes UI JSF são subclasses de UIComponentBase.
  - UlComponentBase: responsável por definir os mecanismos padrões de comportamento e estado de um componente UI JSF.

- UIColumn: representa uma única coluna de dados de um componente UIData.
- UICommand: representa um comando responsável por disparar ações (actions, actionListeners).
- UIData: representa uma coleção (collection) de dados encapsulados por um DataModel.

- UlForm: encapsula um conjunto de mecanismos para submissão de dados para a aplicação.
- □ UIGraphic: representa uma imagem.
- UlInput: representa um dado de entrada de usuário.

- UlMessage: representa uma mensagem a ser exibida ao usuário.
- UIMessages: representa um conjunto de mensagens a serem exibidas ao usuário.
- UlOutput: representa um dado de saída em uma página.

- UIPanel: representa um painel agrupador de componentes UI.
- UIParameter: representa parâmetros de substituição.
- UISelectBoolean: subclasse de UIInput, representa a seleção booleana de um campo através de seleção única.

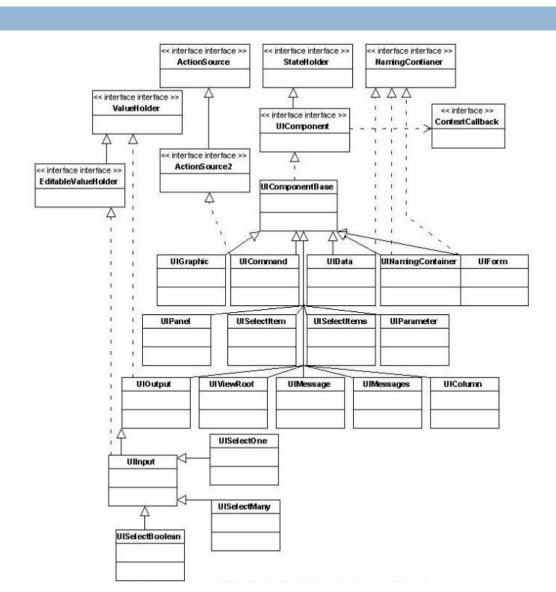
- UISelectItem: representa um único elemento dentre um conjunto de elementos selecionáveis.
- UISelectItems: representa um conjunto de elementos selecionáveis.
- UISelectMany: subclasse de UIInput, permite ao usuário a seleção de múltiplos elementos de um grupo de elementos.

- UISelectOne: subclasse de UIInput, permite ao usuário a seleção de um único elemento de um grupo de elementos.
- UIViewRoot: representa a raiz da árvore de componentes UI de uma página em particular.

 E ainda, componentes UI JSF implementam interfaces comportamentais responsáveis por definir certos aspectos de comportamento.

- ActionSource: indica que um componente pode disparar ações (actions, actionListeners).
- ValueHolder: indica que um componente contém um valor associado.
- StateHolder: indica que um componente contém um estado que deve ser mantido entre múltiplas requisições.

- NamingContainer: estabelece que cada componente deve possuir um identificador único (id).
- Editable Value Holder: subclasse de Value Holder,
   especifica mecanismos adicionais para componentes
   editáveis, como validação e orientação a eventos.



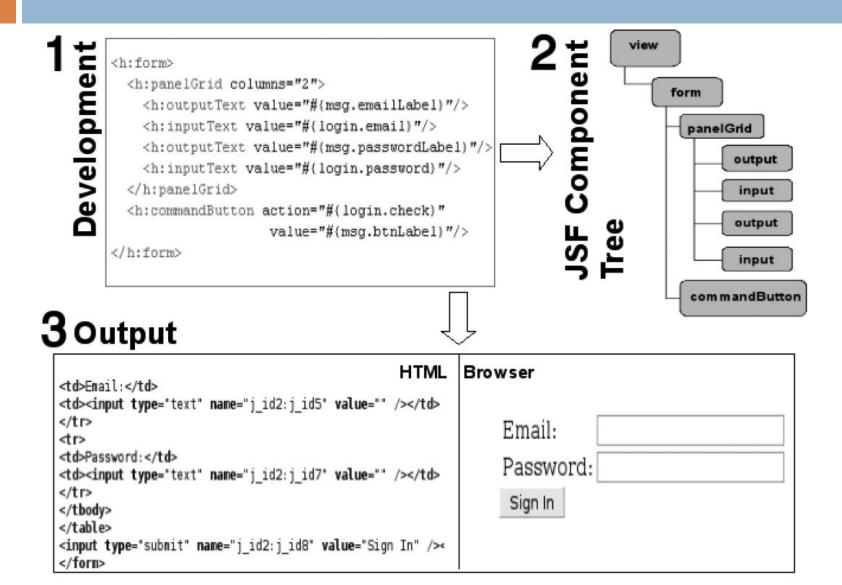
- Todas aplicações JSF são construídas através de componentes que podem ser desde simples campos de entrada de dados até um sofisticado painel com uma árvore ordenada.
- Um exemplo de componente de entrada de dados:

```
<a href="h:inputText">h:inputText</a> id="name"

value="#{helloWorldBean.name}">
```

- JSF permite a separação de um componente de como ele é apresentado(encoding) e de como ele a entrada é processada (decoding).
- A aparência pode variar, de acordo com o dispositivo em que ele é acessado.
- A renderização pode ser realizada pelo próprio componente ou delegada a algum renderizador.
- Um componente pode ter vários renderizadores.

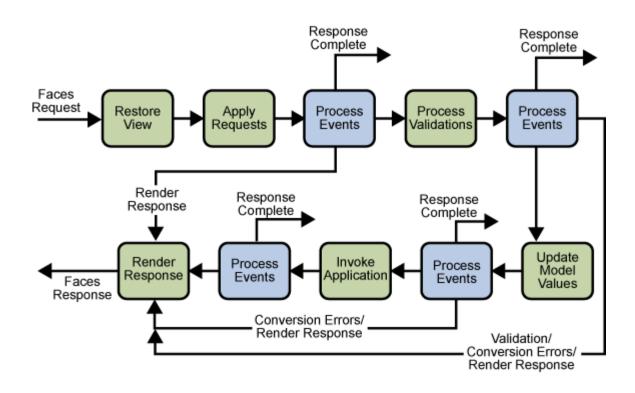
- □ Por exemplo:
  - Um componente pode ter rendezadores que produzem a saída dos dados em diferentes formatos:
    - HTML;
    - XML;
    - WML;
    - Etc.
- Componentes padrão do JSF vêm com renderizadores HTML.

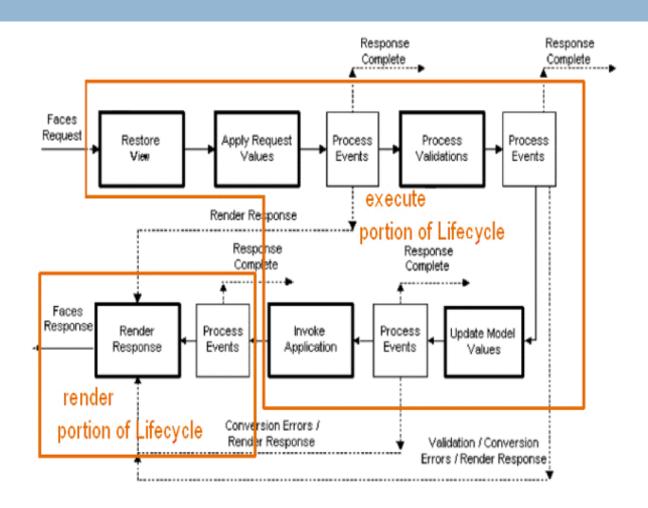


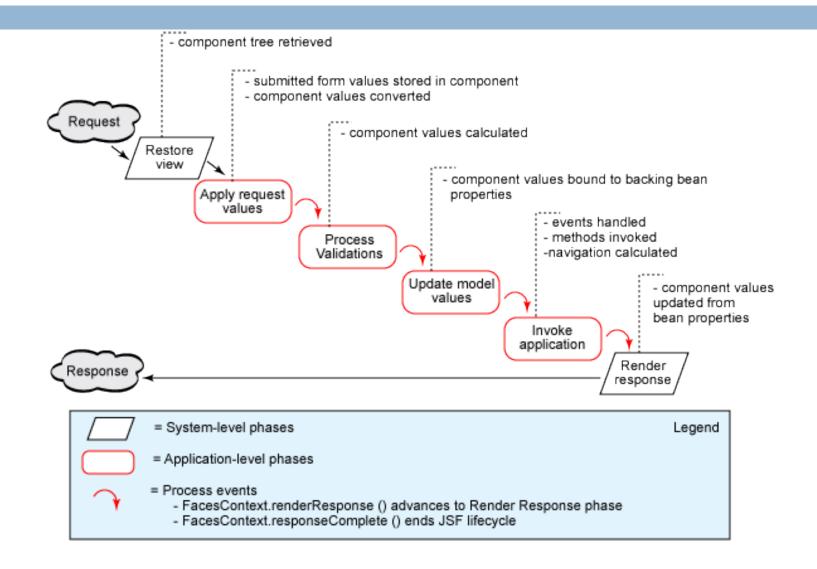
- 1. Uma página com código de tags JSF. Parecido com uma página JSP. Mas as semelhanças ficam somente aí!Quando a página é processada essas tags exibem a segunda parte da figura.
- 2. Está é a árvore de componentes do JSF. Esta árvore acompanha o ciclo de vida do JSF. Ao final do ciclo de vida o JSF irá solicitar que cada componente seja renderizado.
- Este é o código gerado pelas tags JSF exibidos pelo navegador.

#### **Eventos**

- JSF vai além do paradigma de requisição/resposta e provê um poderoso mecanismo baseado em eventos.
- Os componentes de UI enviam eventos quando ativados que são capturados por ouvintes.
- Os ouvintes por sua vez são responsáveis por processar esses eventos.
- Por exemplo: Ao clicar em um botão um evento é disparado e capturado por algum ouvinte.







- □ Restore view:
  - Decoding phase.
  - Uma visão (view tree) representa o conjunto de componentes UI JSF que constituem uma página em particular.

- □ Restore view:
  - Estratégias de persistência de uma visão:
    - Client-side: através de campos ocultos de formulário.
    - Server-side: através da sessão HTTP.
  - Cada componente UI JSF de uma visão deve possuir um identificador único (id).

- Apply Request Values:
  - Cada componente UlInput possui um valor associado atribuído pelo usuário.
  - Para cada componente UlInput presente na view tree corrente o valor atribuído pelo usuário será associado ao respectivo componente UlInput.

Atenção: nesta fase não há atribuição de valores aos backing beans, ainda.

- Process Validations:
  - A validação de dados é realizada para cada componente UlInput, cada qual acionando suas respectivas rotinas de conversão e validação de dados.

```
<h:inputText id="helloInput" value="#{helloBean.numControls}"
required="true">
  <f:validateLongRange minimum="1" maximum="500"/>
  </h:inputText>
```

## JSF Lifecycle

- Update Model Values:
  - Neste momento, após todas as atribuições, conversões e validações executadas para cada UlInput, ocorre a atribuição dos valores informados aos backing beans informados.

```
<h:inputText id="helloInput" value="#{helloBean.numControls}" required="true">
...
</h:inputText>
```

## JSF Lifecycle

- Invoke Application:
  - A partir deste momento eventos associados aos backing beans são acionados.
  - Exemplos: eventos action e eventos actionListener.

<a href="https://www.nearth.commandButton.id="redisplayCommand" type="submit" value="Redisplay" actionListener="#{helloBean.addControls}"/>

## JSF Lifecycle

- □ Render Response:
  - Envio da resposta ao usuário.
  - Encoding phase.

<a href id="redisplayCommand" type="submit" value="Redisplay" .../>

#### **JSF**

- Padrões de desenho em uso pelo JSF:
  - Decorator: UI customization;
  - Singleton: FacesServlet, Lifecycle, ViewHandler, RenderKit;
  - □ Strategy: Flexibel Rendering model;
  - Template Method: PhaseListeners;
  - Observer: java.util.EventListener.

#### **JSF**

Por fim, há todo um arcabouço para componentes
 Ul orientados a eventos e com manutenção de estado entre múltiplas requisições.

- □ Isto é suficiente para aplicações web?
  - Não. E a nevagação entre páginas?
    - JSF é simplório neste aspecto. Como resolver?
    - JBoss Seam! Que iremos ver mais a frente.

#### Richfaces

- □ É uma implementação do JSF.
- Open Source.
- Provê vários componentes JSF com requisições com e sem AJAX.
- Provê recursos para customização do visual da aplicação (look and feel) de maneira simples.

## Componentes do Richfaces

- Dividos em dois grupos
  - Core AJAX: Componentes que utilizam requisições AJAX de maneira bem simples para o desenvolvedor.
    - Permite que apenas algumas áreas da página sejam atualizadas a cada requisição;
  - Ul: Componentes para facilitar a interação do usuário com a aplicação.
    - Suportam os componentes da biblioteca Core AJAX e podem ser customizados facilmente.

#### Richfaces

- Possui uma biblioteca para o desenvolvimento de novos componentes. A CDK(Component Development Kit) fornece um conjunto de ferramentas para a criação de componentes JSF com AJAX.
- Outras funcionalidades:
  - Suporte ao Facelets;
  - Possibilidade de criar componentes através de código Java;
  - API de componentes JavaScript para interação no lado do cliente
  - Suporte da comunidade;

#### Histórico do Richfaces

- Criado a partir do Ajax4Jsf framework.
- Foi criado por Alexander Smirnov que se juntou a Exadel em 2005.
- A idéia era utilizar em conunto os conceitos "bacanas" de AJAX com as técnicas do então novo JSF.
- A primeira versão comercial foi lançada em março de 2006 com o nome de Exadel VCP (Visual Component Plataform)

#### Histórico do Richfaces

- Ainda em 2006 o projeto foi dividido em dois subprojetos:
  - Ajax4Jsf (open source);
  - RichFaces (comercial).
- Em março de 2007 Exadel e JBoss criaram uma parceria para tornar o código do Richfaces open source e os dois sub-projetos foram unidos e chamado apenas de Richfaces.
- Hoje em dia é o framework mais utilizado para JSF.

## Richfaces em prática

- Vamos criar uma página que irá receber o nome do usuário processar a entrada e exibir o nome em outro campo na mesma página. Além disso criaremos um campo para contar o número de caracteres digitados.
- As próximas figuras ilustram o funcionamento da aplicação.

# Richfaces em prática

Nome: Nome processa Contador: Enviar	ado:	
Nome:	Marcos Muniz	
Nome processa	ido: Marcos Muniz	
Contador: Enviar	12	

## Richfaces em prática

- Passos para executar a prática:
  - Crie uma página xhtml;
  - Adicione as bibliotecas JSF na página(caso já não estejam;
  - 3. Adicione os componentes de entrada e sa'ida de de dados e o botão para Enviar os dados.
  - 4. Crie um bean para processar os eventos.
  - 5. Adicione as propriedades(com get e set) no bean.
  - 6. Crie um método para processar o evento de envio dos dados.
  - 7. Registre o bean no arquivo faces-config.xml

## Dicas para a prática

- Os seguintes componentes podem ser utilizados :
- O método do seu bean deve receber um ActionEvent como parâmetro.

#### Adicionando AJAX

- Vamos atualizar os campos Nome processado e contador sem atualizar toda a página.
- Para isto basta:
  - Utilizar componentes da taglib a4j;
  - Definir quais componentes devem ser atualizados após o processamento do evento;

#### Entendendo o funcionamento

- Vamos criar um simples ouvinte de fase para identificar cada fase.
- Para criar um ouvinte devemos:
  - Criar a classe do ouvinte que implemente a interface javax.faces.event.PhaseListener;
  - Registrar o ouvinte na configuração do JSF( facesconfig.xml).
  - Implementar os três métodos da interface (afterPhase, beforePhase e getPhaseld)

#### Entendendo o funcionamento

```
public class PhaseListener implements javax.faces.event.PhaseListener {
        public void afterPhase(PhaseEvent event) {
        event.getFacesContext().getExternalContext().log("AFTER
        "+event.getPhaseld());
        public void beforePhase(PhaseEvent event) {
        event.getFacesContext().getExternalContext().log("BEFORE
                "+event.getPhaseId());
        public PhaseId getPhaseId() {
                return Phaseld.ANY_PHASE;
```

## Criando uma validação

- Utilize o exemplo anterior e adicione a tag <f:validateLength> para validar o tamanho da entrada.
- Execute a aplicação e verifique os campos contador e nome processado não serão atualizados até que o usuário preencha o valor mínimo informado na validação.

#### Phase Listener

INFO: AFTER RENDER\_RESPONSE 6

Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE RESTORE VIEW 1 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER RESTORE VIEW 1 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE APPLY\_REQUEST\_VALUES 2 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER APPLY REQUEST VALUES 2 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE PROCESS\_VALIDATIONS 3 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER PROCESS\_VALIDATIONS 3 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE RENDER\_RESPONSE 6 Jun 08, 2012 12:01:23 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log

## Validação e o ciclo de vida

- Repararam o que houve no ciclo de vida?
- Como a validação não foi atendida o ciclo de vida foi encurtado.
- Da fase de validação fomos direto para a fase de renderização.
- Como seria então se a validação não tivesse terminado o ciclo de vida?

#### Phase Listener

Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE RESTORE VIEW 1 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER RESTORE VIEW 1 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE APPLY REQUEST VALUES 2 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER APPLY REQUEST VALUES 2 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE PROCESS\_VALIDATIONS 3 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER PROCESS VALIDATIONS 3 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log

INFO: BEFORE UPDATE MODEL VALUES 4 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER UPDATE MODEL VALUES 4 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE INVOKE APPLICATION 5 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER INVOKE APPLICATION 5 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: BEFORE RENDER RESPONSE 6 Jun 08, 2012 12:04:21 AM org.apache.catalina.core.ApplicationContext log INFO: AFTER RENDER RESPONSE 6

- Quatro componentes básicos do Richfaces permitem enviar uma requisão AJAX:
  - <a4j:commandLink>
  - <a4j:commandButton>
  - <a4j:support>
  - <a4j:poll>

#### <a4j:commandLink> and <a4j:commandButton>

- Utilizam o evento onclick padrão do
   DHTML(Dynamic HTML) para iniciar a requisição.
- Podem ser utilizados os atributos action e actionListener para especificar a ação a ser executada pelo componente.
- Caso a action seja utilizada o método deve retornar null. Como parte da página deve ser atualizada não devemos retornar um valor.

#### <a4j:commandLink> and <a4j:commandButton>

- Os componentes que devem ser atualizados podem ser especificados através do atributo reRender.
- Vários componentes podem ser atualizados a partir de uma simples requisição. Para indicar quais componentes apenas escreva os ids separados por vírgula.

<a4j:commandButton value="Enviar" reRender="nome, telefone, idade"/>

- Adiciona funcionalidade AJAX a qualquer componente padrão do JSF.
- Apesar do <a4j:commandLink> e <a4j:commandButton> utilizarem o onclick para realizar a requisição AJAX, o <a4j:support> permite ao desenvolvedor especificar qual evento utilizar.
- <a4j:support> deve ser envolvido por um componente como filho direto de um componente JSF padrão.

- Um dos seus principais atributos é o evento DHTML no qual a requisição AJAX será vinculada.
- <h:inputText id="nome" value="#{helloBean.nome}">
- <a4j:support event="onkeyup" reRender="nomeProc, contador, nome"
- actionListener="#{helloBean.contadorListener}"/>
- </h:inputText>

- No exemplo anterior a tag <h:input> deve suportar o evento onKeyUp.
- O número de eventos que pode ser definido é limitado ao número que de eventos que o componente pai suporta.
- Outra maneira de escrever o código anterior é o seguinte:

#### <a4j:support>

</h:inputText>

```
<h:inputText id="nome" value="#{helloBean.name}"
onkeyup="alguma_funcao_js()">
...
```

#### <a4j:support>

O código HTML gerado é semelhante ao abaixo:

- O código a seguir não funciona.
- <h:inputText value="#{userBean.name}"
  onkeyup="alert('up')">
- <a4j:support event="onkeyup" reRender="echo"/>
- </h:inputText>
- □ O literal onKeyUp tem precedência na chamada.

```
<a4j:support>
  Implemente o código a seguir:
<h:panelGrid>
        <h:selectOneRadio value="#{userBean.color}">
                 <f:selectItem itemLabel="Red" itemValue="Red"/>
                 <f:selectItem itemLabel="Blue" itemValue="Blue"/>
                 <f:selectItem itemLabel="Green" itemValue="Green"/>
                 <f:selectItem itemLabel="Yellow" itemValue="Yellow"/>
                 <a4j:support event="onclick" reRender="col"/>
        </h:selectOneRadio>
        <h:outputText id="col" value="Color: #{userBean.color}"/>
</h:panelGrid>
```

- Exercício: Utilize o código anterior como base e crie um bean para contar o número de vezes que o usuário selecionou uma cor.
- Em outro bean armazene a cor selecionada.
- Exiba a cor e o número de vezes que o usuário selecionou uma cor a cada requisição do usuário.

#### <a4j:poll>

- Funciona de maneira semelhante aos demais componentes no envio da requisição AJAX.
- O seu diferencial está que para enviar um evento não precisa de uma interação com o usuário.
- Os eventos são enviados periodicamente.

#### <a4j:poll>

```
<h:form>
        <h:panelGrid columns="2">
                <h:panelGrid columns="2">
                         <a4j:commandButton value="Start Clock"
                         action="#{clockBean.startClock}"
                         reRender="poll"/>
                         <a4j:commandButton value="Stop Clock"
                         action="#{clockBean.stopClock}"
                         reRender="poll"/>
                </h:panelGrid>
                <h:outputText id="clock" value="#{clockBean.now}" />
        </h:panelGrid>
</h:form>
```

#### <a4j:poll>

Implemente o clockBean e inicie o relógio quando o usuário acionar o comando de início e pare o relógio quando o usuário acionar o comando de parar.

#### **limitToList**

- Este atributo existe em todos componentes de ação(componentes que iniciam ações AJAX).
- Mudar o valor deste atributo para true limita as atualizações somente para os elementos indicados no atributo reRender.
- Alguns componentes podem ser atualizados em requisições mesmo que não estejam no reRender, o limitToList evita este comportamento que muitas vezes é indesejado.

#### **limitToList**

```
<h:form>
  <h:panelGrid columns="2" border="1">
     <a4j:commandButton value="Update #1" />
    <a4j:commandButton value="Update #2" limitToList="true"
       reRender="now2" />
     <a4j:outputPanel ajaxRendered="true">
       <h:outputText id="now1" value="#{dateBean.now1}" />
    </a4j:outputPanel>
    <h:outputText id="now2" value="#{dateBean.now2}" />
  </h:panelGrid>
</h:form>
```

#### **limitToList**

- Implemente o bean dateBean com dois atributos now1 e now2 que devem retornar a data atual.
- Verifique o comportamento do limitToList.

#### Entendendo qual dado processar

- Em uma aplicação sem AJAX o formulário é submetido e todos os campos dentro do formulário são processados durante a fase de aplicar os valores(Apply Request Values).
- Quando a requisição é via AJAX o formulário é submetido por completo porém é possível especificar quais controles devem ser processados.

#### <a4j:region>

 Permite especificar quais componentes serão processados (decoding, conversão, validação, atualização do modelo) no servidor.

```
<h:form>
  <h:panelGrid>
  </h:panelGrid>
  <a4j:region>
    <h:panelGrid>
    </h:panelGrid>
  <a4j:commandLink>
  </a4j:region>
```

#### <a4j:region>

- Sem o <a4j:region> todo o formulário será submetido e processado.
- Muitos desenvolvedores confundem o componente devido ao nome!
- O componente não define quais componentes serão atualizados, mas sim quais componentes serão processados.

#### ajaxSingle

```
□ Este atributo funciona semelhante ao <a4j:region>.
<h:inputText value="#{profile.age}">
  <a4j:support event="onblur" reRender="userInfo"
  ajaxSingle="true">
</h:inputText>

□ É equivalente a:

<a4j:region>
  <h:inputText value="#{profile.age}">
       <a4j:support event="onblur" reRender="userInfo">
  </h:inputText>
</a4j:region>
```

#### process

Este atributo deve ser utilizado em situações onde o <a4j:region> ou o atributo process são utilizados mas outro elemento fora da região deva ser processado no envio da requisição AJAX.

#### process

```
<h:inputText id="fsn" value="#{userBean.frequentShopperNumber}"</pre>
required="true">
  <a4j:support event="onkeyup" reRender="outtext"
  ajaxSingle="true"
  process="code"/>
</h:inputText>
<h:inputText id="state" value="#{userBean.state}" required="true">
  <a4j:support event="onkeyup" reRender="outtext"
  ajaxSingle="true"
  process="code"/>
</h:inputText>
<h:inputText id="code" ajaxSingle="true"
value="#{userBean.promotionalCode}"/>
```

#### process

- No exemplo anterior os dois primeiros campos de entrada tem o atributo ajaxSingle="true" que significa que apenas aquele componente será processado.
- A não ser que todos os componentes sejam colocados em uma única região não é possível processar o campo code.
- Utilizando o atributo process é possível definir componentes fora da região/ajaxSingle que serão processados na requisição.

#### process

- Este atributo pode ser vinculado aos objetos:
  - java.util.Set;
  - □ java.util.List;
  - Um array de strings;
  - Uma string (com os ids, separados por vírgula).
- Implemente o bean do exemplo anterior e verifique o funcionamento do atributo process.

# Controlando o número de requisições com filas

- Todos componentes AJAX podem degradar a performance de um sistema se forem utilizados de forma inadequada.
- Veja o exemplo a seguir:

```
<h:inputText value="#{exemplo.estado}" >
```

- <a4j:support event="onkeyup" reRender="estado" />
- </h:inputText>

# Controlando o número de requisições com filas

- Suponha que o usuário digite muito rápido. A cada tecla digitada uma requisição será enviada ao servidor.
- Utilizando filas é possível minimizar o tráfico da aplicação fazendo com que os dados das múltiplas requisições sejam processados somente após a execução da requisição em curso.
- Dois atributos auxiliam neste controle :
  - eventsQeueue;
  - requestDelay.

#### **eventsQueue**

Definir eventos em filas é simples:

- </h:inputText>
- A próxima requisição adicionada na filaExemplo será processada somente depois que a última requisição AJAX em curso para a fila for processada.
- Por exemplo, se o usuário digitar a primeira letra, uma requisição será disparada. Se ele digitar outras letras enquanto a requisição não for atendida, essas requisições serão enfileiradas e depois que o processamento do primeiro caracter for terminado todas as demais requisições serão processadas como uma só. Ou seja, os caracteres digitados em sequência serão tratados como uma única requisição.

#### **eventsQueue**

Definir eventos em filas é simples:

- </h:inputText>
- A próxima requisição adicionada na filaExemplo será processada somente depois que a última requisição AJAX em curso para a fila for processada.
- Por exemplo, se o usuário digitar a primeira letra, uma requisição será disparada. Se ele digitar outras letras enquanto a requisição não for atendida, essas requisições serão enfileiradas e depois que o processamento do primeiro caracter for terminado todas as demais requisições serão processadas como uma só. Ou seja, os caracteres digitados em sequência serão tratados como uma única requisição.

#### **eventsQueue**

□ Utilizar filas é uma maneira de evitar ataques simples de negação de serviço(DoS) para a sua aplicação ☺ .

### requestDelay

 Outro atributo para impedir um grande número de requisições em sequência é o requestDelay.

```
<h:inputText value="#{exemplo.estado}">
        <a4j:support event="onkeyup"
        eventsQueue="filaExemplo" requestDelay="3000"
        reRender="estado" />
        </h:inputText>
```

 No exemplo anterior cada caracter digitado será armazenado em uma fila por 3 segundos (3000 milisegundos).

### requestDelay

- Em conjunto com o requestDelay está o atributo eventsQueue.
- No exemplo anterior uma requisição seria processada após 3 segundos e se a requisição anterior já tivesse sido executada. Senão ela ficaria aguarndando. Uma nova requisição teria de esperar novamente os 3 segundos.
- Continuando no mesmo exemplo. Suponha que a última requisição tenha sido executada em 5 segundos. Se uma nova requisição for realizada a mesma será executada imediatamente, a próxima poderá ser executada somente em 3 segundos após o término desta.

### **ignoreDupResponses**

- Se alterado para true, este atributo irá ignorar(não processar) a execução corrente de uma requisição AJAX e executar a nova requisição.
- A requisição no servidor da requisição anterior é executada, apenas a renderização da resposta que é descartada.
- Se ignoreDupResponses for utilizado e eventsQueue não for informado uma fila será criada por padrão com o id do componente.
- O funcionamento do ignoreDupResponses é semelhante ao eventsQueue só que ao invés de não processar a requisição a resposta que não é processada.